jornal da CIDADE

Fundado em 20 de fevereiro de 2000 • Diretor e Jornalista Responsável Getulio V Soares • Registro Profissional MTB 10776/PR

Terça-Feira, 30 de Outubro de 2018 • ANO XVIII • Edição N°. 1757 • R$ 1,50

Clima

Instável

• O destaque desta terça-feira fica por conta da elevação da temperatura no Paraná e da condição para pancadas de chuva no sudoeste, oeste e no noroeste do Estado. Chuvas previstas são localizadas e rápidas.

Mín: 11° C em Curitiba
Máx: 27° C em Londrina

Fonte: Simepar
Fechamento desta edição: 11:00 horas
Faça sua assinatura pelo fone (43) 3232-2568: R$ 30,00 para entrega em Sertanópolis e R$ 50,00 nos demais municípios, pelos Correios (Edição Comercial - Consultar valores para o Diário Oficial).

Cotação

SOJA - SACA 60 kg

Dia	Preço
30/10/18	R$ 71,00

MILHO - SACA 60 kg

Dia	Preço
30/10/18	R$ 26,50

TRIGO - SACA 60 kg

Dia	Preço
30/10/18	R$ 43,00

Fonte: Deral/Seab

Transição entre governos Temer e Bolsonaro começa nesta 2ª feira

Com a definição da eleição de Jair Bolsonaro como o novo presidente da República, começam as conversas entre quem deixará o Palácio do Planalto e quem o ocupará. É o momento em que o presidente eleito terá uma noção mais aprofundada do país que assumirá em 1º de janeiro. Por parte do atual governo, o ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha, foi designado pelo presidente Michel Temer para coordenar a transição.

A equipe de Temer afirma que o processo de transição será de "transparência total". O futuro governo de Jair Bolsonaro receberá do antecessor informações sobre os ministérios relacionados as ações dos últimos dois anos e o que está em andamento, como contratos em vigor, obras iniciadas e orçamento já previsto.

O processo de transição entre o governo atual e o eleito é disciplinado pela Lei 10.609, de 2002, e pelo Decreto 7.221, de 2010. A legislação obriga o repasse das informações solicitadas pelo novo governo, além de possibilitar a criação de 50 cargos de caráter temporário, chamados Cargos Especiais de Transição Governamental, para os indicados do futuro presidente. Esses cargos poderão ser ocupados a partir de terça-feira (30) e devem ficar vagos até o dia 10 de janeiro.

Um exemplo de ações a serem repassadas na transição são os programas sociais. O governo eleito terá informação sobre quantas moradias foram construídas no âmbito do programa Minha Casa, Minha Vida e quantas pessoas são atendidas no Bolsa Família. Da mesma forma, a equipe de Michel Temer informará sobre o combate a irregularidades nas políticas sociais.

A equipe econômica do atual governo também mostrará a situação orçamentária do país. Será exposto e detalhado o déficit nas contas públicas, bem como as soluções para reduzir esse déficit. As principais propostas que Padilha apresentará são as mesmas pautas defendidas por Temer há meses e, em alguns casos, anos: reforma da Previdência, cessão onerosa, reforma tributária e privatização de distribuidoras de energia da Eletrobras, dentre outros.

Todos os ministérios terão representantes na equipe de transição. Esses representantes vão detalhar para os correspondentes do futuro governo os dados compilados pelos servidores em cada ministério, empresa pública e autarquia. Esses dados foram inseridos em um sistema informatizado chamado Governa e são confidenciais. Só terá acesso aos dados inseridos nesse sistema a equipe indicada pelo presidente eleito para participar da transição.

Também estão no documento as informações em detalhes sobre os recursos humanos do Poder Executivo: número de servidores nos ministérios, autarquias e empresas públicas em todo país. Ainda haverá uma radiografia sobre os servidores efetivos (contratados via concurso público) e quantos são de livre nomeação do governo. Com esses dados, o novo governo saberá quanto a União gasta com pessoal e qual é a demanda da Administração Pública.

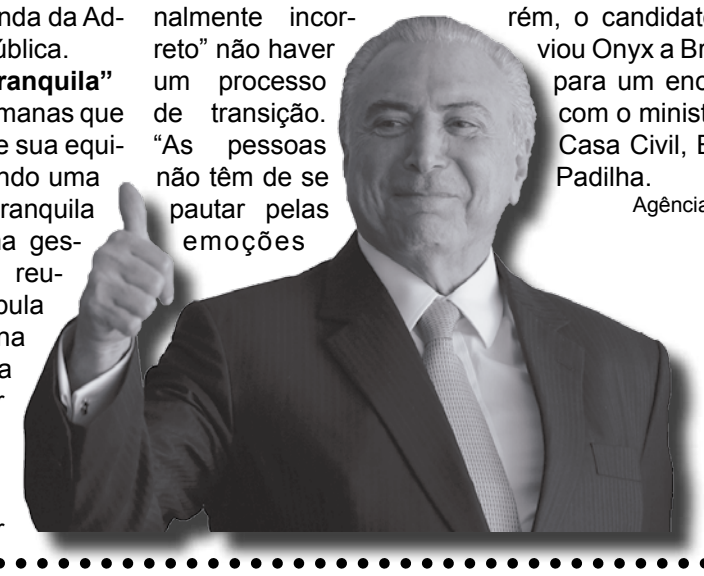
"Transição tranquila"

Há semanas que Michel Temer e sua equipe vêm pregando uma transição tranquila com a próxima gestão. Em uma reunião com a cúpula ministerial na segunda-feira (22), Temer determinou providências no sentido de não prejudicar o novo governo.

Segundo assessores, Temer quer dar ao próximo presidente o tratamento que gostaria de ter recebido. Em palestra recente realizada no Paraná, ele se queixou de não encontrar nenhuma informação sobre o andamento do governo e do país.

"Quando cheguei [à Presidência, após o impeachment de Dilma Rousseff], não havia ninguém e, nos computadores, não havia dado nenhum. Tudo foi retirado. Tivemos de começar do zero", disse o presidente na ocasião.

Temer acrescentou que é "institucionalmente incorreto" não haver um processo de transição. "As pessoas não têm de se pautar pelas emoções momentâneas, mas pelos critérios da Constituição Federal".



Equipe definida em 48 horas

Na sexta-feira (26), o deputado federal Onyx Lorenzoni (DEM-RS), confirmado como futuro ministro da Casa Civil, adiantou que a equipe de transição será definida em menos de 48 horas e composta por 50 pessoas.

Os últimos dias, antes do segundo turno da eleição, foram intensas visitas na casa de Bolsonaro, no condomínio na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro. Mas não foram anunciados nomes nem cargos. Porém, o candidato enviou Onyx a Brasília para um encontro com o ministro da Casa Civil, Eliseu Padilha.

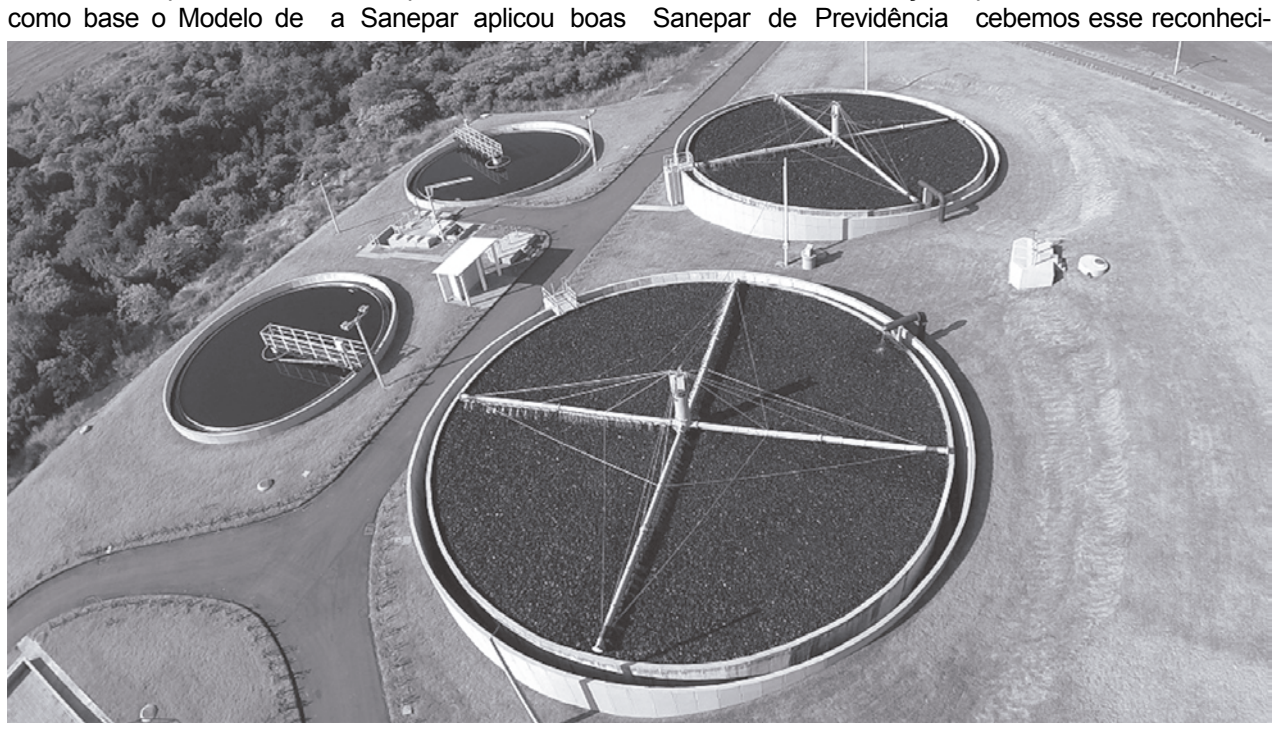
Agência Brasil

Sanepar está entre vencedoras do maior prêmio de saneamento

A Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) conquistou três novos troféus no Prêmio Nacional da Qualidade em Saneamento (PNQS). Concedido pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes), o prêmio é o mais importante do setor no país e tem como base o Modelo de Excelência em Gestão do Saneamento Ambiental - MEGSA.

O anúncio da conquista foi feito quinta-feira (25). Ao todo, 55 unidades de empresas de saneamento do Brasil se inscreveram no PNQS de 2018. O troféu PNQS é chamado Quíron. Para a conquista deste troféu, a Sanepar aplicou boas práticas de gestão e apresentou resultados elevados de desempenho.

Neste ano, participaram da premiação e saíram vencedoras as gerências da Companhia nas regiões de Cornélio Procópio, Guarapuava, Londrina, Ponta Grossa, Telêmaco Borba e União da Vitória. A Fundação Sanepar de Previdência Social também foi vencedora do Selo de Qualidade do Fornecedor da Prestação de Serviços de Saneamento Ambiental.



"Somos uma Companhia preocupada com o meio ambiente, com a saúde das pessoas e que busca diariamente a excelência nos seus processos. Por isso, recebemos esse reconhecimento nacional de nossa gestão", disse o presidente da Sanepar, Ricardo Soavinski. "Temos sete mil empregados, que eu chamo de agentes de transformação por um mundo melhor. Eles atuam 24 horas por dia, sete dias por semana, muitas vezes de forma anônima, para que na casa de cada paranaense chegue água de qualidade e para que, depois, o esgoto doméstico tenha o destino adequado. É dessa equipe a nossa premiação", afirmou.

42 TROFÉUS - Desde 1997 participando do PNQS, a Sanepar já ganhou 42 troféus. Criado em 1997 pela Abes, o prêmio tem o objetivo de fomentar a melhoria da gestão nas empresas de saneamento ambiental por meio de um Modelo de Excelência de Gestão, o MEG.

Os troféus conquistados em 2018 serão entregues entre os dias 26 e 28 de novembro no Rio de Janeiro, quando, além de receberem os prêmios, as empresas vencedoras apresentarão palestras com suas práticas de qualidade.

PARANÁ - A Sanepar tem hoje índices que superam a média nacional. A empresa está presente em 345 municípios paranaenses e em Porto União, em Santa Catarina. Opera um complexo composto por 166 estações de tratamento de água, 1.172 poços, 229 estações de tratamento de esgoto, três aterros sanitários e quatro barragens, com ramificações em todo o estado. Possui uma força de trabalho de mais de 7 mil empregados, além de diversos colaboradores.

A Sanepar atende 86,5% dos municípios do Paraná, entre os quais os dez maiores municípios e Curitiba. São, aproximadamente, 3,89 milhões de unidades consumidoras, o que corresponde ao índice de cobertura com abastecimento de água tratada de 100% dos domicílios urbanos, nas áreas em que atua. Atende, ainda, aproximadamente 2,82 milhões de imóveis com o serviço de coleta e tratamento de esgoto, com índice de disponibilidade do serviço que supera 71% de domicílios urbanos das áreas que atua.

De 2011 para cá, a Sanepar investiu mais de R$ 4,9 bilhões em obras de novas estruturas, ampliação e melhorias de sistemas. A Companhia também aprimorou a gestão, fortalecendo a área de Governança Corporativa e de Gestão de Riscos. No Paraná, quatro cidades (Cascavel, Londrina, Maringá e Ponta Grossa) estão entre as 15 com melhor saneamento no Brasil e Curitiba é a melhor entre as capitais, segundo o ranking do Instituto Trata Brasil.